

PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO: RETRATOS DA REALIDADE ESCOLAR

*Francisco Sousa Costa¹, Vera Rejane Gome², Márcio Arthur Moura Machado Pinheiro³

1. Bolsista PIBIC JR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA; [*franciscoscosta@outlook.com.br](mailto:franciscoscosta@outlook.com.br)
2. Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA;
3. Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA;

Palavras Chave: *Produção Textual, Leitura, Resenha.*

Introdução

O ensino da leitura e produção textual continua sendo uma dos grandes desafios na educação básica, e mesmo na superior. Diante das necessidades prementes de comunicação, o uso eficiente das habilidades de leitura e escrita deve ser algo prioritário na formação acadêmica durante todas as etapas de escolarização.

É possível verificar que os alunos possuem grandes dificuldades na escrita de gêneros e tipologias variados. Isso, em parte, deve-se às dificuldades de conceituação, compreensão e ao desconhecimento dos aspectos formais, estilísticos, composicionais e linguísticos que perpassam os textos e suas esferas/meios de circulação, modalidades e interlocução. A esse respeito, Faraco (2003, p. 116) afirma que “[...] mesmo dominando muito bem a língua, [as pessoas] sentem-se logo desamparadas em certas esferas da comunicação verbal, precisamente pelo fato de não dominarem, na prática, as formas do gênero de uma dada esfera”. Assim, a possibilidade do trabalho a partir dos variados textos permite que os discentes desenvolvam habilidades de ouvir, falar, ler e escrever, tendo em vista o contato com gêneros cotidianos diversos e mesmo com aqueles que não fazem parte do seu repertório sociocultural.

Diante disso, a pesquisa aqui delineada buscou identificar, especificamente a partir da produção do gênero resenha, quais as dificuldades de escrita dos alunos das primeiras séries do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMA / Campus Zé Doca, no intuito de poder intervir de forma consistente e objetiva.

Resultados e Discussão

Foram analisadas 80 (oitenta) produções textuais dos alunos que estão cursando o 1º ano do Ensino Médio Técnico Integrado no IFMA – Campus Zé Doca. Tais produções foram obtidas a partir de momentos didáticos promovidos com o intuito de aplicação da pesquisa e, a posteriori, de intervenção sobre o diagnóstico e resultado iniciais. Inicialmente, solicitou-se a escrita do gênero em questão, doravante *resenha*, tendo como ponto de partida para a escrita o suporte apresentado (textos e imagens), a partir do qual os alunos puderam expressar o conhecimento empírico que possuíam a respeito do gênero, expressando-o na escrita do texto.

A análise dos textos mostrou que há dificuldades por parte dos alunos na conceituação do gênero resenha, assim como na compreensão de seu tecido tipológico. Ademais, possuem dúvidas acerca do conteúdo do texto, público-alvo, suporte/meio de apresentação/circulação e da própria capacidade enquanto autores. A correção teve como princípios teóricos-metodológicos os conceitos ligados à Linguística Textual, especificamente aqueles relacionados

aos gêneros e tipologias, textualidade, composição textual, estilística (FARACO, 2003; FÁVERO & KOCH, 2005; KOCH & ELIAS, 2006, MARCUSCHI, 2008; RUIZ, 2001).

Após o diagnóstico, foi desenvolvida ação interventiva através de sequência didática para ensino do gênero resenha, elaborada e inspirada a partir de Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2004).

Conclusões

Os resultados obtidos ratificam as afirmações e hipóteses iniciais acerca das dificuldades de produção textual dos alunos do ensino médio. Isso comprova e reitera o discurso que promulga a urgência e a necessidade real de desenvolver práticas consistentes de leitura e escrita na escola, tendo em vista as diversas possibilidades de linguagem presentes no cotidiano. Possibilitar o desenvolvimento consciente das habilidades metalinguísticas dos discentes, melhorar o desempenho no que diz respeito ao conhecimento textual e linguístico devem ser prioridades no ensino de língua materna em todas as etapas da educação pela qual o indivíduo possa transitar.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal do Maranhão (IFMA) pelo apoio financeiro e acadêmico desta pesquisa através do Programa de Iniciação Científica. Agradecemos também aos alunos e demais envolvidos pela participação e cooperação durante todo o processo.

REFERÊNCIAS

- FARACO, Carlos Alberto. Os gêneros do discurso. In: **Linguagem e diálogo: as idéias linguísticas do círculo de Bakhtin**. Curitiba: Criar Edições, 2003. p. 108-118.
- FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore. **Linguística textual: introdução**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lílian Santos. S. **Resenha**. 2 ed. São Paulo: Parábola, 2004.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola editorial, 2008.
- RUIZ, Eliana Donato. **Como corrigir redações na escola**. São Paulo: Contexto, 2010.